

# Reativação da linha férrea de P. Prudente é economicamente inviável, diz Rumo à ANTT

JORNAL O IMPARCIAL-PRES.PRUDENTE

**A** Rumo informou a O Imparcial que, os estudos preliminares do processo de renovação da Malha Sul entregues à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) no início do segundo semestre deste ano indicaram que a linha férrea de Presidente Prudente não apresenta viabilidade econômica para a reativação do ramal.

Segundo a empresa, trata-se apenas de uma etapa dos estudos de demanda do processo e não é uma decisão conclusiva. "A renovação da concessão tem de cumprir uma série de etapas junto aos órgãos reguladores e à sociedade, incluindo audiências públicas com a população para discutir as melhores



*Trecho de linha desativado na região da ferrovia que liga Presidente Epitácio a São Paulo*

soluções para as ferrovias da região", expõe.

A UEPP (União das Entidades de Presidente Prudente e Região), que durante anos travou discussões com a concessionária a fim de buscar soluções para a reativação do modal, já vê a situação de forma negativa. Conforme o

presidente da entidade, José Maurício Leme Junior, a região tem suas ferrovias abandonadas e sucateadas, não havendo condições de serem reutilizadas e com custo muito alto.

Ele, no entanto, acredita numa saída a partir de um novo modal em conjunto com a lei nº 17.612, que tem como intuito

reativar a malha ferroviária que está abandonada ou subutilizada e criar shortlines (linhas curtas) de transporte sobre trilhos. O texto foi sancionado pelo governo do Estado e publicado em Diário Oficial na terça-feira, dia 20.

Entenda a nova lei - De acordo com a Secretaria Estadual de Logística e Transportes, a exploração das ferrovias se dará de três formas: por meio de autorização especial, concessão ou PPP (Parcerias Público-Privadas).

Atualmente, o transporte ferroviário de cargas no Estado de São Paulo é todo executado pelas concessionárias federais Rumo, MRS e VLI.

Dos cerca de 5 mil quilômetros de trilhos paulistas, a maior parcela em atividade concentra-se na Grande São Paulo, operada para transporte de pessoas pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e metrô. A outra metade da malha ferroviária está abandonada ou subutilizada, daí a pretensão de reativá-la.

**A N T I G A SOROCABANA**-A Linha Férrea Sorocabana, permaneceu em atividade de 1875 a 1971, quando foi incorporada à Ferrovia Paulista Fepasa (Fepasa), com 800 km de extensão, ligava São Paulo a Presidente Epitácio.